

Congresso vazio pensa em novo esforço concentrado

João Aurélio de Abreu

O presidente do Congresso Nacional, senador Nelson Carneiro, anunciou ontem que poderá convocar um novo "esforço concentrado" se não houver *quórum* durante esta semana para votar as medidas provisórias que ainda estão tramitando e os vetos presidenciais aos projetos aprovados pelo Legislativo. Ontem, ele foi obrigado a cancelar uma sessão do Congresso Nacional, convocada para às 18h30, porque não havia número suficiente sequer para abri-la. Mesmo assim, considerou "natural que depois de uma semana de esforço concentradíssimo", para votar as medidas provisórias que tratavam do plano econômico do Governo —, em um ano eleitoral como este, os parlamentares visitem as suas bases nos estados".

Nelson Carneiro ressaltou que o Congresso Nacional não tem ou-

tra opção, a não ser dar *quórum* para as votações do veto, para que as demais matérias em tramitação possam ser votadas. "As medidas provisórias têm preferência sobre qualquer outra matéria e os vetos têm o poder de trancar a pauta. Enquanto eles não são votados, nenhuma a outra matéria poderá entrar na ordem do dia, a não ser as medidas provisórias", explicou.

O Congresso Nacional tem um prazo até 18 de maio para deliberar sobre as medidas provisórias editadas pelo Governo. Somente hoje deverão ser instaladas as comissões mistas designadas para analisá-las. Elas deveriam ter sido instaladas no dia 20, mas não houve número suficiente de parlamentares para isso. Hoje também termina o prazo para apresentação de emendas. Os relatores, mais uma vez designados pelo PMDB, terão prazo até o dia 3 de maio para apresentar os seus pareceres.

Para as quatro medidas provi-

sórias só foram escolhidos até agora dois relatores. O deputado Irajá Rodrigues (PMDB-RS) será o relator da Medida nº 179, que é apenas uma reedição da nº 170, da qual ele foi relator. Ela proíbe despesas com veículos oficiais de representação, com exceção dos carros do Presidente da República, vice-presidente, presidentes dos órgãos do Legislativo e ministros de tribunais superiores. Para a Medida 180, que altera alguns dispositivos da reforma econômica do Governo, implantada com a aprovação da Medida 168, foi escolhido relator o deputado Marcelo Cordeiro (PMDB-BA). Os outros dois relatores ainda serão designados hoje pelo líder do PMDB no Senado, Ronañ Tito (PMDB-MG).

Com relação aos vetos que ainda dependem de uma deliberação do Congresso, não foram designados os membros das comissões mistas que deverão analisá-los. As in-

dicações são feitas pelos presidentes do Senado Federal, Nelson Carneiro, e da Câmara dos Deputados, Paes de Andrade (PMDB-CE).

Emendas

Até ontem, a secretaria das comissões mistas contabilizou o encaminhamento de apenas seis emendas à MP 180. Espera-se para hoje a apresentação de um grande número de propostas, no encerramento do prazo regimental. Além de alterações no limite de saque da poupança, os congressistas, sobretudo os do PSDB, querem aproveitar a MP 180 para tratar de seguro-desemprego e de mais verbas para a agricultura. O PSDB, que fez do problema da poupança seu cavalo de batalha para cortejar o eleitorado da classe média, pretende resgatar um acordo feito com o Governo, nas discussões da primeira fase, que permite o aumento do limite de Cr\$ 50 mil para Cr\$ 100 mil.